



BRS Andirá: Cultivar de Alta Produção e Resistente às Principais Doenças

Firmino José do Nascimento Filho¹
André Luiz Atroch¹
José Clério Rezende Pereira²
José Cristino Abreu de Araújo²

O guaranazeiro é cultura genuinamente brasileira e amazonense. Planta nativa da Amazônia, foi, durante séculos, utilizada pelas civilizações indígenas, em virtude de suas propriedades estimulantes e medicinais. Tais fatores despertaram nos colonizadores da região o interesse por sua exploração racional. É plantado no Amazonas, no Pará, no Acre, em Rondônia, em Mato Grosso e na Bahia. Essa grande abrangência do guaranazeiro demonstra sua importância social, uma vez que é cultivado principalmente por pequenos produtores, fixando, desse modo, o homem no campo.

Hoje existe no Brasil uma área plantada de 15.356 ha e produção de 2.989 t de semente seca e um rendimento da ordem de 229 kg/ha com base na área colhida, que corresponde a 85% da área plantada (IBGE, 2008). No Amazonas, nos últimos cinco anos, houve tendência de aumento na produção, e o guaraná poderá contribuir para a geração de emprego e renda no campo, pois existe mercado, nacional e internacional, capaz de absorver quantidades superiores à produzida.

O programa de melhoramento genético do guaranazeiro (*Paullinia cupana* var. *sorbilis*), coordenado pela Embrapa Amazônia Ocidental, já lançou 12 cultivares para o plantio comercial no Estado do Amazonas. A obtenção de resultados da pesquisa, de forma continuada, incluindo avaliações preliminares por sete anos e ensaios em rede estadual por outros sete anos, permite lançar, em 2008, a cultivar Andirá. Esta tem como principal característica a alta produção (1,40 kg de sementes secas/planta/ano), que representa uma produtividade de 560 kg/ha de sementes secas, podendo atingir 875 kg/ha, ou seja, 180% e 337%, respectivamente, de incremento na produtividade estadual que hoje é de 200 kg/ha (IBGE, 2008).

A reação à doença antracnose, causada pelo fungo *Collettrichum guaranicola*, foi realizada em condições de campo, no Município de Maués, área de grande pressão de inóculo, em plantas com 10 anos de idade, utilizando-se escala diagramática com notas estabelecidas em função

¹Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Melhoramento Genético, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, firmino.filho@cpaa.embrapa.br; andre.atroch@cpaa.embrapa.br

²Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, cristino.araujo@cpaa.embrapa.br

do percentual da área do limbo foliar atacado pela doença. Para as doenças do complexo superbrotamento, causadas pelo fungo *Fusarium decemcellulare*, as avaliações foram efetuadas com base na proporção de gemas vegetativas e/ou gemas florais atacadas pelas doenças.

Em virtude de suas características agrônômicas, da resistência às principais doenças da cultura, bem como do teor de cafeína (4,2%), a cv. Andirá contribuirá para o fortalecimento do agronegócio da guaranaicultura no Estado do Amazonas.

Fotos: Firmino José Nascimento Filho



Principais características da cultivar Andirá.

Características	Valores
Cor das folhas jovens	Marrom claro
Forma do folíolo -3	Oblonga
Cor dos frutos	Vermelho-amarelada
Superfície do pericarpo	Lisa
Comprimento do ramo	Ramo médio - 50 a 100 cm
Produção	1,40 kg/planta/ano
Rendimento	560 a 875 kg/ha *
Coletas de frutos maduros por ano	7
Teor de cafeína	Teor de cafeína aceitável comercialmente - 4,2% e previsível
Reação à antracnose	Alta resistência, estável e previsível
Hipertrofia da gema floral	Resistência completa
Hipertrofia da gema vegetativa	Resistência completa
Galha do tronco	Resistência completa
Tripes	Suscetível

*Estandes de 400 plantas/ha e 625 plantas/ha, respectivamente.

Referências

IBGE. Sistemas IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), 2008. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 04 mar. 2008.

Comunicado Técnico, 55

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
 Embrapa Amazônia Ocidental
 Endereço: Rodovia AM 010, Km 29 - Estrada
 Manaus/Itacoatiara
 Fone: (92) 3303-7800
 Fax: (92) 3303-7820
<http://www.cpaa.embrapa.br>

1ª edição

1ª impressão (2007): 300 exemplares

2ª impressão (2010): 500 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: Celso Paulo de Azevedo
 Secretária: Gleise Maria Teles de Oliveira
 Membros: Carlos Eduardo Mesquita Magalhães, Cheila de Lima Bojink, Cintia Rodrigues de Souza, José Ricardo Pupo Gonçalves, Luís Antonio Kioshi Inoue, Marcos Vinicius Bastos Garcia, Maria Augusta Abtibol Brito, Paula Cristina da Silva Ângelo, Paulo César Teixeira, Regina Caetano Quisen.

Expediente

Revisão de texto: Carlos Eduardo M. Magalhães
 Normalização bibliográfica: Maria Augusta Abtibol Brito
 Editoração eletrônica: Doralice Campos Castro